

## DRESDEN



O bombardeio da cidade alemã de Dresden, em fevereiro de 1945, foi um dos episódios mais dramáticos e polêmicos da 2ª Guerra Mundial. É essa tragédia que “Dresden - O Inferno” nos apresenta, através de uma jovem enfermeira alemã, Anna (Woll). Ela trabalha num hospital e decide ficar noiva do médico Dr. Wenninger (Sadler). Enquanto isso, o piloto da RAF Robert (Light) é abatido e, uma vez no chão, se esconde no porão do hospital onde trabalha Anna. Ela o encontra e, apesar de ignorar, no início, a sua nacionalidade, decide ajudá-lo. Aos poucos, o mundo de Anna vem abaixo com decepções em relação ao seu noivo e seu pai e o estranho passa a ser a única pessoa em quem Anna pode confiar. O clímax se dá no momento em que os bombardeiros britânicos começam a sobrevoar a cidade. Premiada produção alemã para a TV, “Dresden - O Inferno” é um misto de romance e drama muito mais que um filme de guerra, a qual só se manifesta no final e na sua forma mais terrível, ou seja, nas consequências sobre os civis. A estória central, no entanto, toca as raias do absurdo (é pior que Pearl Harbor), prejudicada ainda pela canastrice de John Light (e olha que eu não costumo ser muito rigoroso nesse aspecto). Existem muitas cenas simplesmente inaceitáveis e a direção é péssima. O filme é muito longo (144 minutos), o que pode torná-lo tedioso. Para arrematar, a representação do bombardeio foi muito chinfrim perto da enormidade que foi realmente, embora certamente vá impressionar o espectador leigo. Pelo aspecto positivo, há um evidente esforço em não “demonizar” ninguém – nem aliados, nem alemães (de fato, a única cena negativa é quando civis alemães assassinam os tripulantes sobreviventes do avião de Robert). Há uma sutil ironia em ter um inglês sofrendo o bombardeio de Dresden, executado por seus compatriotas. E tem algumas (poucas) cenas bonitas com Lancasters.

O desfecho acaba valendo pelo filme, com cenas atuais da reconstrução da cidade, numa homenagem às vítimas e como evidente grito antibelicista. Enfim, “Dresden - O Inferno” não é horrível, mas, como filme de guerra, é totalmente dispensável.

**FICHA TÉCNICA:**

Título Original: "Dresden". Elenco: Felicitas Woll, John Light e Benjamin Sadler.

Diretor: Roland Suso Richter

Ano: 2006.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:

**FURO:**

- O personagem Simon Goldberg, que, de fato, é baseado em Viktor Klemperer, um judeu convertido, vive com sua esposa (não-judia) num apartamento. No entanto, os judeus eram então confinados em "Judenhaus", casas onde se amontoavam famílias judias, isoladas do restante da população.